

UM RESUMO DAS SETE ERAS

Devido ao fato de que nossos estudos foi uma exposição verso por verso daquelas Escrituras que tratam das Sete Eras, nós não fizemos uma explanação contínua da história da Igreja como devíamos fazer. É, portanto, nosso propósito agora tomar este capítulo, e começando com a Era de Éfeso, traçar através de todas as Eras a história da Igreja conforme foi dada a João pelo Espírito de Deus. Não estaremos com isto adicionando novo material, mas apenas correlacionando aquilo que já temos.

² De nossos estudos, já temos aprendido que grande parte da revelação é totalmente mal entendida porque não temos conhecido previamente que a "Igreja " a qual e da qual se fala neste livro não se refere à pura "eclesia" o "eleito" o "Corpo de Cristo" a "Noiva", mas refere-se ao corpo inteiro de todos os chamados cristãos , sejam eles verdadeiros ou meramente nominais. Assim como nem todo Israel é Israel, assim também nem todos os cristãos são cristãos.

³ Assim aprendemos que a Igreja é composta de duas vinhas, a verdadeira e a falsa. As duas vinhas são motivadas por duas classes de espíritos; uma tem o Espírito Santo enquanto que a outra tem sido dotada com o espírito do anticristo. Ambas alegam conhecerem e serem conhecidas de Deus. Ambas pretendem falar por Deus. Ambas creem certas verdades básicas e estão opostas em outras. Porém sendo que ambas levam o Nome do Senhor, sendo chamadas cristãs, e por levarem o nome do Senhor obviamente pretendem estar em direta relação com Ele (Deus chama esta relação de casamento). Deus agora reputa ambas como responsáveis perante Ele e por isso fala a cada uma.

⁴ Na sequência do estudo, vimos que estas duas vinhas cresceriam lado a lado até ao fim das Eras, quando ambas chegariam ao amadurecimento e ambas seriam ceifadas. A falsa vinha não prevaleceria nem destruiria a vinha verdadeira, mas também a vinha verdadeira não seria apta para trazer a falsa vinha em uma relação salvadora com Jesus Cristo.

⁵ Aprendemos a espantosa verdade que o Espírito Santo podia cair e em verdade cairia sobre cristãos não regenerados da vinha falsa e se manifestaria poderosamente em diversos sinais e maravilhas, da mesma maneira que Judas tinha um definido ministério do Espírito Santo, embora fosse denunciado como sendo ele, do maligno.

⁶ Com estes fundamentos básicos em vista, começemos a traçar a igreja através das Sete Eras.

⁷ O nascimento da igreja foi no dia de Pentecostes. Ao primeiro Adão foi dado uma noiva virgem diretamente da mão de Deus, e ela foi livre de mancha por um breve tempo. Agora, a Cristo, o último Adão foi dado uma esposa pura e virgem no Pentecostes; e ela se manteve separada e sem mancha por um tempo.

Quanto aos outros ninguém ousava ajuntar-se com eles.

Atos 5:13

E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Atos 2:47

⁸ Não sabemos por quanto tempo continuou isto, mas um dia, assim como Eva foi tentada e enganada por Satanás, a igreja foi contaminada pela entrada de um espírito anticristo.

Mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo.

I João 4: 3

⁹ E Jesus disse, com relação a sua noiva naquela primeira era,

Tenho, porém, contra ti que deixaste a teu primeiro amor.

Lembra-te pois donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

Apocalipse 2: 4-5

¹⁰ Na primeira era a igreja já era uma "mulher caída." Assim como Satanás conheceu a Eva antes que Adão, agora Satanás havia enganado a igreja, a Noiva de Cristo, antes da "Ceia das Bodas do Cordeiro". E o que realmente entrara no meio dela causando sua queda? Nada mais, nada menos que Apocalipse 2:6: "As obras dos Nicolaítas". A primeira era já havia apartado de seguir a pura Palavra de Deus. Eles se voltaram contra a exigência de Deus de uma igreja completamente dependente Dele (dependente inteiramente de Deus para o cumprimento de Sua Palavra do princípio até o fim, independentemente de governo humano) para o Nicolaísmo, que é organização de um governo humano dentro da igreja que como todos os governos fazem, legisla sobre o povo. Eles fizeram exatamente o que Israel também fizera. Eles tomaram o expediente do governo humano em vez da Palavra e o Espírito.

¹¹ A morte havia entrado. Como sabemos? Ouvimos a Voz do Espírito que saiu naquela primeira era para que todos ouvissem, como Ele está chamando, "Ao que vencer, darei a comer da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus". A igreja já havia bebido demasiadamente da árvore da morte (ou a falsa vinha denominacional) cujo fim é o lago de fogo. Porém agora já não há querubins com espadas inflamadas para guardar a Árvore da Vida. Deus agora não se aparta do meio da igreja, como Ele se apartou do Eden. Oh, não, Ele estará no meio de Sua Igreja, até a Era final. E até aquele tempo Ele chama a todos.

¹² Agora aqui temos que ter muito cuidado. Esta mensagem ao anjo da igreja que está em Éfeso, não é uma mensagem à igreja local de Éfeso. Mas é uma mensagem para a era. Aquela era tinha nela a semente da verdade e a semente do erro exatamente como na parábola do joio e do trigo. As Eras da Igreja são o campo, e neste campo há trigo e joio. A igreja falsa se organizou, humanizou o governo e a Palavra, e pelearam contra o verdadeiro cristão.

¹³ O joio sempre prospera mais que o trigo ou que qualquer outra planta cultivada. A igreja do joio cresceu rapidamente nesta primeira era. Porém a igreja do trigo também estava prosperando. No fim da primeira era, os atos dos Nicolaítas estavam aumentando nas igrejas locais da falsa vinha, e isto juntamente com acrescentados esforços de difundir sua influência fora de seu próprio corpo de crentes. Sua influência foi conhecida entre a igreja verdadeira, porque homens como o venerável Policarpo estavam chamando "bispo", implicando neste título uma referência que não se encontrava na Palavra. Também nessa era, a igreja havia perdido seu primeiro amor. Aquele amor foi tipificado como o amor entre esposo e esposa no tempo do matrimônio e no tempo dos primeiros anos de sua vida conjugal. Houve um esfriamento daquele amor e abandono completo para Deus.

¹⁴ Porém observe. Apocalipse 2 : 1, descreve ao Senhor Jesus em meio de Sua igreja sustentando os mensageiros em Sua mão direita. Ele não abandona a igreja porque ela tem caído e porque a igreja coletiva chegou a um estado de mistura do verdadeiro com o falso. Ela é Dele. E segundo Romanos 14: 7 - 9, isto é exatamente a verdade.

Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si

Porque, se vivemos para o Senhor vivemos: se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.

Foi para isto que morreu Cristo, e tornou a viver, para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos.

Romanos 14: 7 - 9

15 Na cruz Ele comprou ao mundo todo de pessoas. Eles são Seus. Ele é o Senhor dos vivos e dos mortos (quanto ao domínio, não parentesco). E Ele anda em meio daquele corpo que tem entre si a vida e a morte.

16 O que foi semeado na primeira era, se desenrolará na segunda e progressivamente nas demais eras até que chegue ao amadurecimento e logo a colheita. Agora na era de Esmirna, estamos sob a expectativa da história da igreja coletiva numa forma mais ampla e mais clara por meio de uma revelação do Espírito.

17 Nesta era o ódio da falsa vinha aumenta. Através do versículo 9, vemos que se têm separado da companhia da verdadeira vinha. Se apartaram deles. Eram mentirosos. Chamavam a si mesmos do que não eram. Porém, os destruiu Deus? Não. "Deixai-os até o tempo da ceifa."

18 "Porém Senhor, eles devem ser aniquilados porque estão destruindo a Teu povo. Eles os estão matando."

19 "Não, deixai-os. Mas para minha noiva eu digo: "Sê fiel até a morte. Ama-me mais ainda."

20 Aprendemos em termos bem precisos que esta falsa vinha é a vinha de Satanás. Seu ajuntamento é dele (Satanás). Eles se reúnem no Nome de Deus e mentem dizendo que são de Cristo. Pregam, ensinam, batizam, adoram e participam de vários ritos dados por Cristo à igreja, no entanto, não são de Deus. Mas porque dizem que são, Deus os considera responsáveis e em cada era Ele fala deles, e a eles. Nos faz recordar a Balaão. Ele ocupava o ofício profético. Ele conhecia a maneira correta de chegar a Deus como foi demonstrado no sacrifício dos animais limpos. No entanto, ele não foi um verdadeiro profeta da Palavra porque quando Deus lhe disse que não fosse honrar a Balaque com sua presença, ele de todos os modos buscou a maneira de ir porque foi motivado por seu desejo de ouro e prestígio. Então Deus lhe deixou ir. A perfeita vontade de Deus deu lugar à vontade permissiva de Deus por causa do "desejo do coração" de Balaão. Deus disse claramente: "Vá ". Mudou Deus Seu modo de pensar? Não senhor. Deus alcançara Sua vontade apesar da ida de Balaão. Balaão não anulou a vontade de Deus. Não obstante Deus tinha sua maneira. Foi Balaão quem saiu perdendo porque ele passou por alto a Palavra. E hoje em dia temos a mesma coisa. Mulheres pregadoras, organizações, doutrinas falsas, etc., e as pessoas adorando a Deus, manifestando no Espírito, e seguindo adiante como fez Balaão, clamando que Deus lhes tem falado mesmo quando a comissão que têm recebido é contrária à Palavra revelada. E eu não nego que Deus lhes tem falado. Porém é exatamente como quando Ele falou a Balaão pela segunda vez. Assim como Ele sabia que Balaão queria o desejo de seu próprio coração mais que a Palavra, e concedeu-lhe

ainda que no fim Ele teria Sua própria Vontade; também hoje em dia Deus diz às pessoas que prossigam com o desejo de seus corações, porque já têm rejeitado a Palavra. Porém, apesar de tudo, a Vontade de Deus se cumprirá. Amém. Oxalá possa você ver isso. Não somente esclarecerá muito do que se tem visto através das eras, mas nos ajudará especialmente nesta última era quando temos grande quantidade de manifestações externas, mesmo quando a época inteira está oposta à "Vontade revelada pela Palavra " de Deus.

²¹ Se sempre uma era recebeu uma mensagem forte e clara, esta era também recebeu. Foi e é aquela verdade do Antigo Testamento, "O filho da serva afligirá ao filho da mulher livre até que o filho da serva seja lançado fora ". Isso nos dá a conhecer que o ódio e a blasfêmia de Satanás, contra o verdadeiro cristão, virá através de um grupo de cristãos nominais, falsos cristãos, e isto prosperará até que Deus desenraíze esta falsa vinha no fim da Era de Laodicéia.

²² A terceira era revelou pelo Espírito de profecia que a igreja mundana aceitaria ao Nicolaísmo como uma doutrina. A separação entre o clero e os leigos cresceu a partir da bíblica verdade dos anciãos (pastores de rebanhos locais) governando o rebanho por meio da Palavra até chegar aos "Atos dos Nicolaítas ", situação na qual o clero se colocou em graus de dignidade, um sobre o outro, fórmula sem nenhum fundamento nas Escrituras: logo se transformou num sacerdócio que colocava ao clero entre Deus e o homem, concedendo ao clero certos direitos enquanto ao mesmo tempo negava aos leigos os direitos que Deus lhes havia dado. Isso foi usurpação. Nesta era chegou a ser uma doutrina. Foi estabelecido na igreja como se fosse a Palavra de Deus, na verdade não o sendo. Mas o próprio clero chamava a esta doutrina de a Palavra de Deus, sendo na verdade uma doutrina anticristo.

²³ Sendo que o governo humano não é nada menos que política, a igreja chegou a estar misturada na política. Este enredo foi grato a um ditador - imperador que uniu a política da igreja com a política do Estado e pela força estabeleceu a falsa-igreja (a falsa religião de Satanás) como a religião verdadeira. E por meio de distintos editos de muitos imperadores, encontramos a falsa igreja revestida de poder do Estado, destruindo a verdadeira vinha mais avidamente.

²⁴ É triste dizer que a verdadeira vinha não estava totalmente imune desta doutrina. Com isso não quero dizer que a verdadeira vinha haja estabelecido em alguma ocasião as idéias Nicolaítas como uma doutrina. Não foi assim. Mas aquele germe de morte continuou sugando a vida da verdadeira vinha com a esperança de que algum dia caísse. Mesmo dentro da verdadeira igreja homens que Deus tinha escolhido para guias estavam aceitando aquele título com um significado um pouco mais amplo que apenas responsabilidade local. Não existia o entendimento claro de Paulo na igreja neste tempo. Porque Paulo havia dito, "*E glorificaram a Deus em mim.*"

25 Não importava o quanto Paulo tinha autoridade, ele sempre mantinha o povo olhando para Deus, de Quem emana toda autoridade. Mas o clero estava sempre buscando divina liderança humana, dando assim honra a quem não é devida, encontramos a igreja verdadeira manchada com humanismo. Com o estabelecimento do Nicolaísmo - sucessão apostólica - indicação de ministros - votação para pastores, etc., seria somente um passo para que a falsa igreja passasse para o Balaanismo. O segundo passo para as "profundezas de Satanás" estava agora em pleno progresso.

26 Este segundo passo foi a doutrina de Balaão (Apocalípse 2: 14) com a qual Balaão ensinou a Balaque como fazer tropeçar aos israelitas, por meio de uma reunião conjunta. Ali os convidados fizeram duas coisas adicionais contra a Palavra de Deus. Você recordará que Balaque necessitava de ajuda para preservar seu reino. Ele chamou ao homem mais espiritual de seu dia, Balaão. Balaão deu conselho que enredou e destruiu a Israel. Foi em primeiro lugar, a sugestão para que se unissem para falar acerca do problema, comer juntos, e acertar as coisas. Afinal, a compreensão de um para o outro percorre um longo caminho. Uma vez conseguida a compreensão, então o próximo passo seria a adoração conjunta, e naturalmente, uma pequena pressão do anfitrião geralmente faz com que os hóspedes façam um pouco mais do que realmente pretendiam. Agora, isso não sucedeu somente ali na igreja de Deus no Antigo Testamento, mas também na igreja do Novo Testamento. Porque houve um imperador que, como Balaque, necessitava de ajuda para assegurar seu reino. Constantino convidou aos cristãos nominais, a Primeira Igreja Cristã de Roma, para que lhe ajudasse submeter os cristãos, sendo que era um corpo mui numeroso. O resultado foi o Concílio de Nicéia do ano 325. Ali se congregaram os cristãos nominais e os cristãos verdadeiros, de acordo com o convite de Constantino. Os cristãos verdadeiros não tinham nem mesmo que ir ali. Apesar de tudo que Constantino pudesse fazer para uni-los, os crentes reais sabiam que eles estavam deslocados ali e saíram. Mas para aqueles que permaneceram, Constantino deu do tesouro estatal com força física e política. O povo foi introduzido à adoração de ídolos e espiritualismo, estátuas com nomes de santos foram colocadas nos edifícios e ao povo foi ensinado comungar com os mortos, ou orar para os santos, o que não é nada menos do que espiritualismo. Em lugar do alimento que o homem verdadeiramente necessita, que é a Palavra de Deus, foi dado a eles credos e dogmas e rituais que foram também feitos cumprir pelo Estado, e culminando tudo isto foi dado ao povo três deuses com o nome tríplice composto do único Deus Verdadeiro, e o batismo nas águas no Nome do Senhor Jesus Cristo, foi posto a um lado para dar lugar ao batismo pagão em três títulos.

27 Os crentes verdadeiros não deveriam haver ido. Porém haviam se distanciado muito da verdade, e agora também eles perderiam o entendimento

da Divindade e aceitariam os títulos em vez do Nome para o batismo

28 Agora, examine esta doutrina de Balaão mais cuidadosamente. Note acima de tudo que é manobra deliberada de um clero corrupto tratando de trazer o povo a si mesmo, guiando-o deliberadamente ao pecado da incredulidade. A doutrina Nicolaíta foi a corrupção do clero quando se esforçavam por obter poder político entre eles mesmos, enquanto que o Balaanismo é o ato de sujeitar as pessoas a seu sistema de credos e adoração para assim retê-las. Agora observe bem isto. Que foi que uniu o povo à igreja nominal destruindo-o por este meio? Foram os credos e dogmas formados em doutrina da igreja. Foi a doutrina da Igreja Católica Romana. Não lhes foi dado o alimento verdadeiro, a Palavra. Lhes foi dado o alimento que procedia da adoração de ídolos, o paganismo babilônico envolvido em terminologias cristãs. E esse mesmo espírito e doutrina estão agora mesmo entre todos os Protestantes, e se chama Denominação. Nicolaísmo é organização, humanizando a liderança da igreja, e deposição por esse meio, do Espírito. Balaanismo é denominacionalismo, o qual toma o manual eclesiástico em vez da Bíblia. E mesmo nesta hora tão avançada, muitos dos filhos de Deus estão capturados no laço do denominacionalismo, e Deus está clamando: *"Sai dela povo meu, para não serdes participantes de seus pecados e para que não incorras em suas pragas."* Apocalípse 18 : 4

29 Vê você ? Eles são ignorantes. Porém se o Rapto chegasse a suceder neste mesmo instante, a ignorância não seria nenhuma corte de apelo no juízo de Deus, por estar em filas erradas.

30 Isto é o clero organizando-se por graus hierárquicos até chegar a um cabeça, um presidente, é uma manifestação do espírito do anticristo. Não importa quão maravilhoso e necessário pareça. Não é nada menos que o arrazoamento humano tomando o lugar da Palavra. E qualquer pessoa que esteja nas denominações organizadas, está justamente no centro do sistema anticristo. Agora, deixe-me dizer isto para esclarecer este detalhe. Eu não estou contra as pessoas. Estou contra o sistema.

31 Com a união do Estado e da igreja, o palco foi preparado para as Eras Negras. E por certo, por uns mil anos, a igreja entrou nas profundezas da escuridão, conhecendo assim as profundezas de Satanás. Quando qualquer povo religioso abraça tanto o Nicolaísmo como o Balaanismo e tem o poder político, financeiro e físico para sustentá-los, há uma só direção em que podem continuar. Esta direção é diretamente à doutrina de Jezabel. Agora, por que dizemos isto? Porque como vimos no estudo da quarta era, Jezabel foi uma Sidoniana, a filha de Etibal, o qual foi o sacerdote e rei de Astarte. Ele era um assassino. Esta mulher casou-se com Acabe (rei de Israel) por conveniência política. Então se apoderou da religião do povo e assassinou aos levitas, erigindo templos ela fez com que o povo adorasse Astarte (Vênus) e Baal (deus do Sol). Ela

formulou os ensinamentos e ordenou a seus sacerdotes que os proclamassem, e estes por sua vez, fizeram com que o povo aceitasse isto. Ali você pode ver exatamente o que a igreja nominal fez nas Eras Negras. Eles deixaram a Palavra de Deus inteiramente, exceto pelos nomes de títulos da Divindade e alguns princípios Escriturísticos. Eles esconderam aquilo que tinham tirado da Bíblia, mudando o seu sentido. Seu colégio de bispos, etc, escreveram vastos tratados, seus papas declararam-se a si mesmos infalíveis e disseram que recebiam revelação de Deus e falavam como Deus para o povo. Tudo isto foi ensinado aos sacerdotes, que através do terror fizeram o povo crer nisto. Discordar era morte ou excomunhão, o que poderia ser pior que a morte. Agora a igreja com voz segura e embriagada de poder bebeu o sangue dos mártires até que os verdadeiros cristãos foram quase que completamente exterminados e havia dificilmente um pouco da Palavra deixada e pouquíssima manifestação do Espírito Santo. Mas a verdadeira vinha lutou e sobreviveu. Deus foi fiel ao pequeno rebanho e a despeito do que Roma poderia fazer aos seus corpos, não poderia destruir o Espírito dentro deles e a luz da Verdade brilhou com o poder do Espírito Santo.

³² Aqui quero trazer uma observação muito esclarecedora. Os atos e as doutrinas dos Nicolaítas, a doutrina de Balaão e o ensino da falsa profetisa, Jezabel, não constituem três espíritos nem três fundamentos espirituais. Estes três unicamente são as diversas manifestações do mesmo espírito progredindo de profundidade em profundidade. Realmente é o espírito organizacional do anticristo em suas três diferentes etapas. Desde que o clero havia se separado e organizado em hierarquia, eles oprimiam o povo, amarrando-o à organização também. Esta organização era baseada em credos e dogmas que eles ensinavam ao povo, em vez da pura e inadulterada Palavra de Deus. Os ritos e as cerimônias aumentaram na adoração, e dentro de pouco tempo este sistema era completamente um poder diabólico e militante que se esforçou por controlar tudo por meio da persuasão do discurso ou pela força literal. Recebeu sua energia de suas próprias falsas profecias, e não da Palavra de Deus. Agora era absolutamente anticristo embora vindo no Nome de Cristo.

³³ Depois do que parecia ser um tempo sem fim durante o qual a Verdade seguramente tinha que morrer, houve homens que começaram a protestar contra a baixeza da Igreja Católica Romana, nem alongando a imaginação podia Deus estar em tal ensinamento e conduta. Estes protestos foram passados por alto e morreram por falta de atrair a atenção, ou foram sufocados por Roma. Mas então Deus em Sua graça soberana mandou a um mensageiro com o nome de Martinho Lutero, para começar uma reforma. Ele trabalhou em uma esfera em que a Igreja Católica Romana tinha soltado tanto a corda que estava prestes a se enforçar nela. Assim, quando Lutero pregou a justificação pela fé, a verdadeira vinha, pela primeira vez em muitos séculos, começou a crescer

abundantemente. Como a igreja nominal tinha usado o poder estatal para sustentá-la, agora aquele poder estava começando a ir contra ela. E aqui é onde Lutero cometeu seu erro, juntamente com os demais crentes verdadeiros. Permitiram que o Estado os mantivesse. Por isso, esta era não espalhou muito longe a Palavra. Graças a Deus que a Palavra foi espalhada pelo menos o tanto que foi, mas porque eles se inclinaram para o poder político, esta Era terminou em organização e este mesmo grupo que na geração de Lutero tinha se separado da falsa vinha, agora voltou para se tornar uma filha da prostituta porque ela foi diretamente para o nicolaísmo e o balaanismo. Esta era tinha as marcas das facções dentro de si: mesmo a história prova que estavam longe da verdadeira vinha, porque ali se encontra que perseguiram uns aos outros até mesmo à morte em alguns casos. Mas havia uns poucos nomes entre eles, como sempre tem havido em cada era.

³⁴ Nos alegamos nesta era por uma coisa. A reforma havia começado. Não foi uma ressurreição, mas uma reforma. Tão pouco foi uma restauração. Porém o grão de trigo que havia morrido ali em Nicéia e que havia apodrecido nas Eras das Trevas, agora brotava como verdade, significando que em algum tempo futuro, no fim da Era de Laodicéia, imediatamente antes da vinda de Jesus, a igreja voltaria a ser uma Noiva da semente do trigo enquanto que o joio seria ceifado e queimado no lago de fogo.

³⁵ Sendo que a quinta era havia trazido uma grande disseminação da Palavra através da imprensa, a sexta era com eficácia aproveitou disto. Esta era foi a segunda etapa da restauração como temos dito antes, foi a era da borla. A educação abundava. Esta foi a era dos homens intelectuais que amavam e serviam a Deus. Abundavam missionários e a Palavra rodeou o mundo. Esta foi a era do Amor Fraternal. Esta foi a era da porta aberta. Esta foi a última era de longa duração, porque depois dela viria a Era de Laodicéia, a qual seria muito curta.

³⁶ A verdadeira vinha prosperou nesta era como em nenhuma outra quanto ao número na igreja local e fora. Esta era trouxe homens santos à frente. A verdadeira vinha cresceu e a falsa vinha diminuiu. Por toda parte por onde a verdadeira vinha ia, Deus dava luz e vida e felicidade. Foi mostrado o que era a falsa vinha: a escuridão, miséria, pobreza, ignorância e morte. E, da mesma maneira que a falsa vinha não pôde destruir a verdadeira vinha, agora também a verdadeira vinha não pôde trazer a falsa para Jesus Cristo. Mas a falsa vinha se entrincheirou, esperando pela última parte da última Era, quando ela reconquistaria tudo novamente, exceto aquele pequeno rebanho, que são os eleitos, a verdadeira vinha de Deus.

³⁷ Mas quão tristes ficamos estudando esta Era, quando vemos que todos os grandes movimentos de Deus (e houve muitos) negligenciaram em expulsar

a doutrina nicolaíta, pois todos eles se organizaram e morreram. Então, eles foram para o denominacionalismo para manter os mortos espirituais em pastos sem alimento. Eles não o sabiam, mas cada grupo foi manchando com o mesmo erro e quando o fogo do reavivamento queimou com menos intensidade, logo surgiu o denominacionalismo e a organização. Eles eram apenas cristãos nominais em cada uma destas organizações clamando com a mesma segurança que a igreja Católica Romana o fazia que somente eles estavam certos e todos os outros errados. O palco estava completamente armado para que as filhas voltassem para casa nesta última Era, voltassem à Roma, sob a galinha mãe.

38 E assim chegamos à última era: a Era de Laodicéia. Esta é nossa era. Sabemos que é a última era porque os judeus estão de novo na Palestina. Não importa como chegaram ali; eles estão ali. E este é o tempo da colheita. Mas antes que possa haver uma colheita ali, tem que haver amadurecimento, um amadurecimento de ambas as vinhas.

39 A Era Luterana foi a primavera. A Era Wesleyana foi o tempo do verão de crescimento. A Era Laodicéiana é o tempo da colheita, quando se ajunta o joio para queimá-lo; e o armazenamento do trigo para o Senhor.

40 Tempo de ceifa. Tem notado você que no tempo da colheita, há uma aceleração no amadurecimento, e conseqüentemente uma diminuição no crescimento até ao ponto em que não cresce mais? Não é exatamente o que estamos vendo nestes dias? A falsa vinha está perdendo multidões para os comunistas e vários outros tipos de crenças. Seus números não estão aumentando como eles querem que pensemos. Seu domínio sobre o povo não é mais o que costumava ser e em muitos casos, o ir a igreja é apenas um espetáculo. E a verdadeira vinha? Que acontece com ela? Está crescendo? Onde estão aquelas enormes quantidades de pessoas que compareciam aos reavivamentos e respondiam às chamadas de altar? Não são eles simplesmente emocionais em sua aproximação, ou desejosos de alguma coisa física em vez de realmente buscar o que é verdadeiramente espiritual? Por acaso não é esta Era como o dia em que Noé entrou na arca e se fechou a porta, porém Deus retardou o juízo por sete dias? Nenhuma só alma foi literalmente convertida a Deus naqueles sete dias de silêncio.

41 É o tempo da colheita. Então tem que chegar à cena nesta era aqueles que trarão o trigo e o joio ao amadurecimento. O joio já está amadurecendo com grande rapidez sob mestres corruptos que guiam o povo para fora da Palavra. Porém o trigo também tem que amadurecer. E a ele, Deus está mandando o Profeta-Mensageiro com o ministério vindicado para que ele seja aceito pelos escolhidos. Eles o escutarão assim como a primeira igreja escutou a Paulo, e amadurecerão na Palavra até chegar ser a Noiva da Palavra, e as poderosas obras serão encontradas nela, as quais sempre acompanham a Palavra pura e a fé.

42 Os grupos da igreja falsa se ajuntarão num concílio mundial de igrejas. Este concílio de igrejas é a Imagem Erigida à Besta.

E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro: e falava como o dragão.

E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens.

E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia.

E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta

E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas;

Para que ninguém possa comprar ou vender senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalípse 13: 11 - 18

43 Agora, recorde, foi a Pagã Roma Imperial que caiu pela espada. Porém foi curada de sua chaga de morte quando se uniu com a igreja cristã nominal de Roma, e incorporou o paganismo ao cristianismo e nisso chegou a ser o Santo Império Romano, o qual haveria de permanecer até que viesse Jesus para destruí-lo. Porém Roma não está lutando só. Suas filhas estão ao seu lado, e ela obterá autoridade absoluta por meio do Concílio Mundial de Igrejas. Isto pode parecer muito imaginário para muitos, mas realmente é muito simples de ver, porque mesmo agora as igrejas estão controlando a política e no tempo oportuno manifestarão exatamente quão enorme é aquele controle. Este movimento ecumênico terminará com Roma sendo a cabeça, embora o povo não veja isto deste modo. Isto é correto porque em Apocalípse 17: 3 - 6, a Palavra diz que a prostituta, Mistério Babilônico, está assentada sobre a besta. Ela está controlando o último ou seja o quarto império. Esta igreja Romana o está

fazendo. Com o sistema mundial de igrejas sob seu domínio, Roma tomará o controle, e esta imagem (o sistema de igrejas) será obediente a Roma, porque Roma controla o ouro do mundo. Então, todo o povo tem que pertencer ao sistema mundial de igrejas ou estar ao sabor da sorte, porque não poderão comprar nem vender sem a marca da besta na mão ou na testa. A marca na testa significa que terão que aceitar a doutrina do sistema mundial de igrejas, o qual é trinitarianismo, etc, e a marca na mão, significa cumprir a vontade da igreja mundial. Com este grande poder, os sistemas da igreja perseguirão à Noiva verdadeira. Esta imagem tratará de proibir que a Noiva pregue e ensine, etc. Seus ministros serão proibidos de dar conforto e verdade aos que necessitam deles. Mas antes que o anticristo se apodere completamente (em pessoa) deste sistema mundial de igrejas, a igreja verdadeira será tirada deste mundo para estar com o Senhor. Deus recolherá Sua Noiva para a grande ceia das bodas do Cordeiro

44 Agora, sendo que este último capítulo é dado para traçar as duas igrejas e os dois espíritos desde Pentecostes até a consumação de cada uma delas, tomaremos estas últimas páginas para mostrar isto na Era de Laodicéia.

45 Esta era começou um pouco depois da entrada do século vinte. Sendo que haveria de ser a era em que a igreja verdadeira regressaria a ser a Noiva como era no dia de Pentecostes, sabemos que de fato tem que haver um regresso do poder dinâmico. Os crentes sentiram isto em seus espíritos e começaram a clamar a Deus para que Ele lhes desse um novo derramamento como houve no primeiro século. O que parecia ser a resposta veio quando muitos começaram a falar em línguas e a manifestar dons do Espírito. Então foi crido que isto era o que por tanto tempo se havia esperado, a Restauração. Não foi isso, porque a chuva tardia só pode vir depois da chuva temporã, a qual é a chuva da primavera, ou seja, a chuva do ensinamento. Então a chuva tardia é a chuva da colheita. Como podia isto ser a coisa verdadeira quando ainda não havia vindo a chuva do ensinamento? O Profeta - Mensageiro, que haveria de ser enviado para instruir ao povo e converter os corações dos filhos aos pais Pentecostais, ainda não havia vindo. Assim o que foi ensinado a ser a restauração e a vivificação final para o rapto não tinha vindo. Nisto houve uma mistura dos injustos participando de bênçãos espirituais e manifestações do Espírito Santo, como tenho mostrado a vocês. Também nisso houve poder diabólico, sendo que houve homens sob o controle de demônios, embora parecesse que ninguém se dava conta disso. E logo, para provar que isto não era o verdadeiro, estas pessoas (mesmo antes que uma segunda geração tivesse surgido) organizaram-se e escreveram as suas doutrinas não baseadas nas Escrituras, e edificaram suas cercas assim como fez cada grupo anteriormente.

46 Recorde, Judas estava sobre a terra ao mesmo tempo que estava Jesus.

Cada um deles veio de um Espírito diferente e, com a morte cada um foi para o seu próprio lugar. O Espírito de Cristo mais tarde veio sobre a verdadeira igreja, e o espírito de Judas veio sobre a falsa igreja. Está exatamente ali em Apocalípse 6: 1 - 8

E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem e vê.

E olhei, e eis um cavalo branco: e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer.

E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem e vê.

E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.

E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer ao terceiro animal: Vem, e Vê. E olhei e eis um cavalo preto e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na mão.

E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro: e não danifiques o azeite e o vinho.

E havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem e vê.

E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte: e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada e com fome, e com peste, e com as feras da terra.

⁴⁷ Pode ver você como aquele espírito de Judas regressou como um cavalo branco? Foi branco. Tão semelhante ao real, como Judas estava próximo de Jesus. Lhe foi dada uma coroa (ao cavaleiro do cavalo branco). Como? Aquele espírito agora estava no líder do sistema Nicolaita, e ele era o papa com uma tríplice coroa e que se assentava como Deus em seu templo, chamando a si mesmo de vigário de Cristo. Se vigário de Cristo quer dizer "em lugar de Cristo", ou "em lugar de", ou "como representante de Deus", então o papa estava chamando a si mesmo de Espírito Santo, ou depondo o Espírito Santo, agindo por Ele. Isto era o Espírito de Judas agindo nele. Veja como ele conquistou - indo para frente conquistando e para conquistar. Cristo não fez isto. Todos os que vieram a Ele já estavam predestinados pelo Pai. E assim

continuou aquele espírito e algum dia literalmente chegará a encarnar-se num homem que encabeçará todo o Concílio Mundial de Igrejas, exatamente como estivemos dizendo. E pelo seu ouro (recorde que Judas guardava a bolsa) ele controlará todo o mundo, e aquele sistema anticristo dominará tudo e tentará controlar todas as pessoas. Mas Jesus voltará e destruirá a todos eles com o fulgor de Sua vinda e o fim deles será o lago de fogo.

⁴⁸ Mas, e a verdadeira semente? Acontecerá justamente como estivemos dizendo. O povo de Deus está se aprontando pela Palavra da Verdade que vem pelo mensageiro desta Era. Nele estará a plenitude do Pentecostes porque o Espírito trará de novo o povo justamente de volta para o ponto em que estava no princípio. Isto é: "Assim Diz o Senhor". É o "Assim Diz o Senhor" porque isso é o que Joel 2: 23 - 26 diz :

E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque ele vos dará ensinador de justiça, e fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês.

E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de óleo.

E restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a aruga, o meu grande exército que enviei contra vós.

E comereis abundantemente e ficareis satisfeitos e louvareis o nome do Senhor vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo não será mais envergonhado.

⁴⁹ Ora, é dito que Deus irá "restaurar". A Era luterana não restaurou a igreja, mas iniciou uma reforma. A Era Wesleyana não restaurou. A Era Pentecostal não restaurou. Mas Deus tem que restaurar porque não pode negar Sua Palavra. Isto não é a ressurreição da igreja, é a "Restauração ". Deus levará a igreja de novo ao Pentecostes como no princípio. Agora, note no verso 25, onde nos diz porque necessitamos desta restauração. A locusta, o pulgão, a aruga, e o gafanhoto tem comido tudo exceto a raiz e uma pequena porção do tronco. Agora é dito que todos estes insetos são o mesmo em diferentes etapas. Isso é correto. São o espírito do anticristo manifestado na organização, na denominação e na falsa doutrina através das eras. E aquele tronco e aquela pobre raiz serão restaurados. Deus não vai plantar uma nova igreja, mas vai trazer Sua planta original, de volta para a semente original. Ele está fazendo isto, conforme é afirmado no verso 23, pela chuva de ensinamento ou "temporã". Em seguida virá a chuva da colheita ou fé para o rapto.

⁵⁰ Assim, neste exato momento estamos no completo cumprimento de Mateus 24:24:

Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.

⁵¹ E quem são os que se esforçarão por enganar aos escolhidos? O Espírito do anticristo nos "falsos ungidos" destes últimos dias. Estes seres falsos já têm vindo no "Nome de Jesus", clamando que têm sido ungidos por Deus para os últimos dias. Eles são os falsos Messias (seres ungidos). Eles clamam que são profetas. Porém são um com a Palavra? Nunca! Eles adicionam aqui e tiram ali. Ninguém pode negar que o Espírito de Deus manifesta-se em dons sobre eles. Mas, como Balaão, eles têm seus programas, fazem apelo por dinheiro, exercitam os dons, mas negam a Palavra ou contornam-na por medo que uma controvérsia diminua suas oportunidades de maiores lucros. No entanto pregam salvação e livramento através do poder de Deus, exatamente como Judas tinha um ministério por Cristo. Mas pelo fato deles serem semente errada, conseqüentemente, eles têm um espírito errado motivando-os. Religiosos? Oh! Eles suplantam os eleitos em esforço e zelo, mas o zelo de Laodicéia, não o de Cristo, porque busca grandes multidões, grandes programas e sinais espantosos entre eles. Pregam a segunda vinda de Cristo, porém negam a vinda do profeta mensageiro, embora em poder e sinais e verdadeira revelação este suplante a todos. Oh sim, este espírito falso que nos últimos dias é tão semelhante ao verdadeiro, somente pode ser conhecido por seu desvio da Palavra, e quando se descobre que é anti-Palavra, sempre regressa ao argumento que já explicamos como falso: "Nós estamos tendo resultados, não estamos? Então Deus deve estar conosco."

⁵² Agora, antes de terminar, quero trazer este pensamento. Todo o tempo temos estado falando acerca de que a Semente de Trigo foi semeada, logo saíram duas folhinhas, logo a borla, e finalmente o trigo.

⁵³ Poderia causar alguma maravilha para alguns que poderiam supor que dizendo isto, estamos afirmando que os luteranos não tinham o Espírito Santo apenas porque eles tinha somente a justificação. Poderiam pensar o mesmo a respeito dos metodistas, etc. Não senhor, nós não estamos dizendo isto. Não estamos falando dos indivíduos, ou seja do povo, mas da Era. Lutero teve o Espírito de Deus, mas sua era não foi a era da restauração completa por meio de outro derramamento como no princípio. Foi o mesmo com Wesley, Booth, Knox, Whitefield, Brainard, Jonathan, Edwards, Meuller, etc. Certamente eles foram homens cheios do Espírito Santo. Sim, eles certamente foram. Porém a era em que cada um viveu não foi a era da restauração, nem tão pouco foi nenhuma outra era, mas esta última Era, a Era da completa escuridão da apostasia. Esta é a era da apostasia, e esta é a Era da Restauração, é a era do fim do ciclo. Com esta era tudo se acaba.

54 E assim concluímos as Sete Eras da Igreja, dizendo somente o que o Espírito disse a cada era "Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas."

55 Eu sinceramente creio que o Espírito de Deus tem estado falando, não somente ensinando-nos as verdades das eras, mas também tem estado operando fielmente com corações de indivíduos para que eles se rendam a Ele. Essa é a razão para toda pregação e ensinamento, porque é na pregação e ensinamento da Palavra que as ovelhas ouvem a voz de Deus e seguem-~~No~~.

56 Nem por um momento eu trago uma mensagem para que o povo me siga ou una-se a minha igreja, ou inicie outra organização. Jamais fiz isto e não o farei agora. Não tenho interesse em tais coisas mas tenho interesse nas coisas de Deus e de Seu povo, e se eu puder conseguir uma única coisa estarei satisfeito. E esta coisa é ver estabelecida uma verdadeira relação espiritual entre Deus e os homens, de modo que os homens se tornem novas criaturas em Cristo, cheios com o Espírito e vivendo de acordo com Sua Palavra. Eu convido, suplico, e aviso a todos para que ouçam Sua Voz neste tempo e entreguem suas vidas completamente a Ele, da mesma maneira que confio que tenho entregado meu tudo para Ele. Que Deus te abençoe e possa Sua vinda trazer grande júbilo ao seu coração.

UM RESUMO DAS SETE ERAS

Nº 10

Esta tradução ao português foi publicada em 1973 e reimpressa em 1999 pela

"A Palavra Original"

A PALAVRA ORIGINAL

Caixa Postal 15020

74501 - 970 - Goiânia - GO